

associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa.

Com o encerramento da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa o Governo dá um rude golpe na nossa luta, tenta estrangular a movimentação colectiva existente cá, em Ciências; mas nós não vamos ficar inertes, e neste momento o nosso objectivo deve ser: PELA RECONQUISTA INTEGRAL DA ASSOCIAÇÃO.

O que é que isso significa?

O que é afinal a Associação integral?

Nela, podemos distinguir dois aspectos: um que diz respeito ao aparelho técnico, as salas, à existência duma direcção representativa, e outro que diz respeito à nossa organização (de curso, de ano, de Faculdade, etc....)

Se neste momento o primeiro aspecto lhe foi amputado, o segundo ainda existe. Senão vejamos: durante a "crise" (período compreendido entre as distribuições de comunicados à população e a Reunião Geral de Alunos que levantou o boicote a exames) saíram duas notas nos jornais, uma delas considera encerrada a AEFCL e a actividade associativa suspensa por tempo indeterminado, decisão tomada pelo Conselho de Segurança Pública (constituído pelo director da PSP, directora da GNR, director da PIDE/DGS, pelo chefe da Legião, e presidido pelo Ministro do Interior); a outra considera entregue as instalações associativas à guarda do CE. Ambas as notas foram emitidas pelo Ministério do Interior.

Que deduzir? A actividade associativa está suspensa, sob a tutela de quem? Do CE? (Como vem na segunda nota), do MI. (como afirma o CE)?

Em que condições é que eles devolvem as nossas instalações? A nossa direcção é ou não é representativa?

Sabemos também que no ano passado, a organização dos cursos, englobou uma larga camada de estudantes. Neste momento as comissões de curso reúnem e mantêm a sua actividade. Sabemos também que as salas, o aparelho técnico e a direcção representativa facilitam a organização.

Portanto a nossa luta deve dirigir-se para a sua reconquista!

Que deduzir? Que estando de pé um dos aspectos da associação, ele permite-nos lutar "organizadamente" pela resolução dos nossos problemas. Com essas estruturas enfrentaremos a "reforma" e os problemas que ela nos traz, com essas estruturas continuaremos a lutar pela defesa dos nossos interesses.

Devemos também exigir o outro aspecto, o aparelho técnico (que garante a informação), as salas (que facilitam as reuniões e o convívio).

Logo, lutar pela reconquista integral da AE é lutar pela conquista das folhas, das salas, pela conquista da informação escrita e da mais fácil reunião, pela possibilidade de fazer sessentas, de ter uma Direcção representativa.

LUTAR PARA QUE A ASSOCIAÇÃO DEFENDA OS INTERESSES DOS ESTUDANTES.



CIÊNCIAS ESTÁ EM LUTA:

A greve

Em consequência dos acontecimentos do ano passado (1) foi decretado em R.G.A. (reunião geral de alunos) boicote aos exames de Junho-julho; no entanto por diversas razões dependentes fundamentalmente do factor de mobilização dos estudantes de Ciências, esta decisão foi levantada em nova RGA. Mas apesar dessa decisão, os estudantes de Ciências não se declararam pelo abandono da luta,, e votaram uma proposta (que foi aprovada) que em linhas gerais programava ,para a continuação da luta , o seguinte : que no inicio deste ano as aulas não se realizem normalmente até haver uma RGA,e que essa proposta seria posta em prática em função da mobilização estudantil no momento (o momento de inicio das aulas)(2).

Como se sabe a RGA é um órgão de decisão máxima numa AE (Associação de Estudantes). Neste tipo de reuniões podem e devem comparecer todos os estudantes pois é aí que poderão ser aprovadas as propostas sobre qualquer problema estudantil e portanto é do interesse geral e particular dos estudantes, que cada estudante vá expor o seu ponto de vista e discuti-lo. Sendo portanto a RGA o órgão de decisão máximo dos estudantes, as propostas aprovadas deverão ser levadas a cabo por todos os estudantes.

Qual a forma que deverá tomar concretamente a proposta da última RGA ? Um dos pontos da proposta explicitava que para isso se devia ter em conta as condições do momento. Quais são essas condições? São as seguintes :

--Relativamente poucos alunos na Faculdade .

--As aulas a iniciarem-se são principalmente do 1º ano .

--Os estudantes não se encontram reunidos no seu local de trabalho

--as aulas--há quase 6 meses.

Quais as consequências destas condições? -- Uma certa desmobilização da nossa parte. No entanto com o objectivo de ultrapassar a presente fase e em função dessas condições, conclui-se que a aplicação da proposta á prática implica a interrupção das aulas com informações de todos os processos que decorrem no momento, sendo essas aulas transformadas em locais de discussão.

Colega informa-te, discute, participa.

A SEMANA DE RECEPÇÃO

DA necessidade de integrar os estudantes que pela primeira vez está na faculdade, surge a semana de recepção. A integração referida trata-se de uma tentativa para familiarizar os estudantes com todo o tipo de problemas que lhe vão surgir nesta sua nova actividade; familiarização e não só, mas também tomada de consciência das verdadeiras causas dos problemas que se levantam.

Presentemente os estudantes de Ciências encontram-se em luta. É com essa luta que os estudantes se devem familiarizar; saber quais as suas causas, em que consiste, propor novas formas de luta.

Dada a actual situação do trabalho associativo, em Ciências , a semana de recepção que consistirá num trabalho mais intenso de execução de actividades informativas, pedagógicas e culturais, deverá sempre ter em vista a resolução dos problemas estudantis; e em especial neste momento a reconquista da A.E.

Porquê a reconquista da A.E.?

Porque a A.E. é uma estrutura legal onde os estudantes podem defender colectivamente os seus interesses comuns.

Porque os dirigentes associativos são os seus legítimos representantes, eleitos democraticamente, e orientam a defesa desses interesses, defendida num programa de trabalho que só será executado se for aprovado pelos estudantes.

Em função de tudo o que se disse a semana de recepção é uma adaptação de todos os novos alunos á situação actual de Ciências, que deverá pois ter uma participação de todos os estudantes (não só do 1º ano) de modo que estes compreendam qual a melhor maneira de prosseguir a luta em defesa dos seus interesses; defesa essa que será feita numa RGA; em que culminará a semana de recepção.

A semana de recepção é uma forma de actividade prática, na qual se deveram integrar os estudantes do 1º ano, como um primeiro passo para atingir uma forma organizada de defesa dos seus interesses.

SÓ UNIDOS PODEREMOS LUTAR EFICAZMENTE

SÓ UNIDOS PODEREMOS EFECTUAR UM TRABALHO CORRECTO E CONSCIENTE

SÓ UNIDOS PODEREMOS VENCER

COLEGA: INFORMA-TE ; DISCUTE: TRABALHA.

... A PRÓXIMA RGA

De acordo com a proposta aprovada na ultima R.G.A. a Instituição Universitária não poderá funcionar normalmente no início deste ano, sem primeiro se realizar uma RGA que decida as formas de continuação da luta encetada no ano passado pela reconquista da AE.

Esta primeira RGA, vai ainda permitir aos estudantes aprovarem a orientação momentânea que vão por em prática para a defesa dos seus interesses (nomeadamente os suscitados pela aplicação da reforma) .

A forma de levar a proposta à prática é a realização de discussões em todas as turnas, que vão quebrar o estado de indiferença em que as pessoas actualmente se encontram devido à existência das férias e de toda a repressão familiar exercida nesse período (todos nós temos já experiência dos "conselhos" que os pais nos dão, baseados em toda a informação deturpada que têm através dos jornais) .

Esta discussão, englobando temas como seja: a necessidade de uma AE o trabalho desenvolvido pela AE de Ciências, a atitude dos professores e Conselho Escolar durante o ano passado, é pois condição essencial para decidirmos conscientemente como vamos actuar na defesa dos nossos interesses.

Outra necessidade desta discussão, anterior à RGA, é a que advem da entrada de novos alunos para o 1º ano, os quais por passarem a fazer parte da faculdade vão sentir os mesmos problemas que todos os seus colegas (alguns deles já sentidos no liceu, como por exemplo, o autoritarismo dos professores) e a necessidade de os resolverem.

Para estes, a discussão será pois a primeira face de integração em toda a luta desenvolvida o ano passado e de consciencialização de que os problemas só podem ser resolvidos eficazmente através de uma luta colectiva. realizar-se

Atendendo a que tudo o que foi dito, esta RGA só poderá com a presença de grande numero de alunos na faculdade, pois só assim haverá possibilidade de decidirmos conjuntamente com base numa ampla informação e discussão. Para podermos levar à prática as decisões já tomadas o ano passado e as que agora tomaremos, é necessário que nos organizemos nos cursos (em comissões de curso) pois só através de uma organização colectiva poderemos garantir a boa interpretação e cumprimento de que aprovamos.

TRABALHEMOS NAS COMISSÕES DE CURSO:

PARTICIPEMOS NAS DISCUSSÕES QUE SE VÃO REALIZAR PARA PREPARAÇÃO DA R.G.A.

- (1) - Consultar os textos publicados em Maio e Junho
- (2) - " " " " " " "

23.11.71